

QUANDO O PROFESSOR É O ANTISUJEITO DA HISTÓRIA: DISCURSOS EM TEMPOS DE DEMONIZAÇÃO DO OUTRO

Érica de Cássia Maia Ferreira Rodrigues (UFT)

ericadecassia_maia@hotmail.com

Francisca Verônica Feitosa Andrade (UFT)

Luiza Helena Oliveira da Silva (UFT)

Este trabalho analisa processos de produção dos recentes discursos veiculados pela imprensa virtual que tratam da figura do professor da rede pública de ensino no Brasil e que implicações têm gerado para a instituição pública de ensino e seus profissionais. Analisamos ainda que imaginário se edifica nas mídias sociais sobre o professor no cenário contemporâneo do Brasil e que, em princípio, desestabiliza (ou confirma) esse saber compartilhado sobre a figura do professor. Adotamos a pesquisa de levantamento por se tratar de textos midiáticos e análise documental. Para isso, selecionamos artigos de jornal e postagens em portais de notícia que produzem seus textos ou parafraseiam o que se publica nos jornais de maior expressão nacional (como Folha de São Paulo, O Globo, Estadão). Elegemos como categorias de análise: as condições de produção, a ideologia na qual se inscrevem os discursos veiculados, bem como, os efeitos de sentido que daí emergem. Como fundamentação teórica, mobilizamos as noções de imaginário, antecipação e ideologia da Análise do Discurso de filiação pècheutiana (AD), em diálogo com categorias da semiótica discursiva: figurativização, narratividade, papéis actanciais.

Palavras-chave: Discurso. Análise de discurso. Imprensa virtual midiática.